

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA EM ARROIOS DE LAGEADO GRANDE ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS

Aline Corrêa Mazzoni¹, Fernanda Tessari da Costa¹, Rosane Lanzer¹ e Alois Schäfer¹
(orient.)

¹Universidade de Caxias do Sul; acmazzon@ucs.br; aschafel@ucs.br.

O estudo da composição e estrutura das comunidades de macroinvertebrados bentônicos em rios e arroios pode ser utilizado para inferir as condições ecológicas destes locais, uma vez que diferentes espécies podem ser encontradas de acordo com o nível de poluição orgânica da água. Este estudo visa, além de contribuir para o conhecimento da riqueza e valência ecológica da fauna de macroinvertebrados, avaliar a qualidade da água em seis arroios da região de Lageado Grande baseando-se na composição das comunidades de macroinvertebrados bentônicos. As coletas foram realizadas no mês de março de 2003 e nos meses de maio e novembro de 2006. Em cada arroio foram feitas análises físico-químicas utilizando-se parâmetros como DBO₅, condutividade elétrica específica, amônia, nitrato, fosfato, pH e oxigênio dissolvido. As coletas biológicas foram efetuadas com auxílio de puçá, rede arrastada contra a correnteza e próximo ao sedimento do rio e manualmente nas pedras com auxílio de pinças. Os macroinvertebrados foram classificados ao nível de família e foram aplicados os índices biológicos *Biological Monitoring Working Party* (BMWP) e *Average Score per Taxon* (ASPT). Encontrou-se com frequência as famílias Baetidae, Hydropsychidae, Perlidae, Gripopterygidae, Gomphidae, Coenagrionidae, Simuliidae, Elmidae, Psephenidae e Corydalidae. Na comparação realizada entre os dados levantados nas coletas de 2003 e 2006 observou-se um maior número de táxons, na maioria dos locais de coleta, nas amostras coletadas em novembro de 2006. Uma vez que o BMWP demonstra uma correlação estreita com a riqueza de táxons, os valores deste índice biológico nas amostras coletadas em novembro também foram mais elevados, com exceção de Lag3, cujo valor mais elevado foi observado na amostra de março de 2003. Os valores do ASPT mostraram pouca variação entre as três amostras e mantiveram valores aproximados nos locais de coleta. Os melhores resultados foram observados em Lag1, Lag2 e Lag4, que obtiveram valores elevados de BMWP e ASPT em todas as amostras. Em Lag5 e Lag8 observaram-se valores de BMWP e ASPT mais elevados nas amostras de 2006 em relação às de 2003, sugerindo que houve uma melhora na qualidade da água nestes arroios, embora o teste estatístico ANOVA não tenha mostrado diferenças significativas entre as amostras. Estes resultados demonstram a boa qualidade da água nos arroios amostrados em Lageado Grande e que não houve mudanças significativas ao longo do tempo.